Ás nove horas e quarenta e dois minutos, do dia vinte e cinco de julho de dois mil e dezenove, reuniram- se no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Álvares Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, - os membros deste Conselho com a presença de onze membros, sendo sete titulares e quatro suplentes. Com a palavra o Dr Marcus Vinícius desejou bom dia, agradeceu a presença, e deu início à reunião, fez a composição da mesa diretora e mencionou que irá colocar oque o mesmo teve acesso durante o mês para que depois possa ser discutido. Deixou que houve uma reunião no COMUS com a mesa diretora e a comissão de visitas para a definição do acompanhamento das visitas. Alegou que encontrou uma casa, para que fosse a nova sede do COMUS, está dentro dos padrões necessários com salas para conselheiros, sala para reunião e é um local de fácil acesso com um custo beneficio melhor. Com relação aos segmentos foi enviado um ofício notificando os que não comparecem as reuniões e há segmentos que querem adentrar ao conselho. Afirmou que está tendo muitas reclamações com relação ao Pronto Socorro e aconselhou que fosse conversado e revisto sobre oque está acontecendo, questionou o ocorrido dos médicos afastados do Pronto Socorro e pediu para que fosse esclarecido. Anunciou que recebeu um ofício da Associação de Cirurgiões Dentistas com mudança de representatividade. Com a palavra o conselheiro Clovis Bevilacqua pronunciou que havia duas proposituras. Com a palavra o Dr Marcus Vinícius mencionou referente à aprovação da ATA que não havia um número de conselheiros necessários para a aprovação então será adiada para a próxima reunião. **Informes do Gestor:** Com a palavra o conselheiro Saluar Magni ressaltou sobre a nova casa do Conselho de Saúde e que está sendo resolvido, fez o contato com a imobiliária, para que seja no momento reservada a casa até que esteja tudo definitivo. Explicou referente ao Pronto Socorro que há uma constante reclamação, já são oito meses de aplicação e oque chega de irregularidade é procurado resolver imediatamente. Deixou que fazem várias reuniões, onde em uma delas foi questionado se não seria necessária a presença de um médico para avaliar estas questões, assume que realmente vem ocorrendo problemas com relação à triagem e o Protocolo de Manchester. Será lançado o concurso público que envolve também a saúde pública pela contratação de funcionários na área e espera que supra a falta de funcionários principalmente médicos, pois ocorrerá de unidades de saúdes terem horários estendido. A princípio seriam quatro unidades (COHAB, Engenheiro Neiva, AME e Centro de Saúde) ressaltou que a princípio, pois abertura de concurso não diz que precisamente irá preencher as vagas, com essa atitude acredita-se que irá diminuir a demanda do Pronto Socorro. Declarou que pelo fato de estarem ocorrendo alguns problemas com a saúde da cidade de Aparecida os munícipes aparecidenses estão vindo à cidade de Guaratinguetá para serem atendidos e o ocorrido está colaborando para a superlotação no Pronto Socorro. Há também uma grande quantidade de reclamações de quem solicita dar entrada no Cartão SUS e tem uma demora, porém o número de cartões são maiores que o número da população de Guaratinguetá. Explica que tem apenas uma assistente social para fazer visitas e comprovar se o munícipe realmente mora no endereço informado para transferência ou cadastro de Cartão SUS. Porém está elaborando critérios para que haja mais brevidade na confecção do Cartão SUS. Mencionou que compareceu a uma reunião na Prefeitura e foi solicitada a redução de gastos. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes desejou bom dia á todos e questionou se o concurso público que será lançado foi elaborado também de acordo com as necessidades de preenchimento de vagas para a inauguração do novo pronto socorro. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni respondeu que muitas das coisas relativas ao Pronto Socorro serão preenchidas neste concurso. A ideia é não mudar a estrutura que possui hoje, de ser terceirizado. Porém próximo à realização desse projeto teremos que sentar e verificar qual o prestador será mais interessante para nos atender. Será mais amplo, teremos laboratório de análise clínica, onde preencheremos essas vagas através do concurso. Com a palavra a conselheira Fernanda Muriano sugeriu que a saúde mental também pudesse ser atendida no Pronto Socorro, pois o Grupo da Fraternidade Irmãos Altino apenas trabalha com projetos e oficinas, mas caso haja um surto é necessário ser levado ao hospital e seria desejável uma ala específica para este atendimento. Relatou a dificuldade financeira que enfrenta para a permanência desse projeto. Com a palavra o conselheiro Clovis Bevilacqua levantou uma questão de que o SUS é universal e questionou qual seria o argumento que se utiliza para negar atendimento caso a pessoa não seja da cidade. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni declarou que há dois pontos a serem colocados, primeiro seria referente ao Pronto Socorro onde o atendimento é “porta aberta,” seja qual for sua cidade de origem no atendimento urgência e emergência, porém na rede só há atendimento ambulatorial para munícipes, pois é o regulamento SUS ressaltou que não é contra vontade não disponibilizar atendimento, mas sim que não é possível realizar atendimento, pois não receberá nenhuma verba. Com a palavra a conselheira Débora Claro questionou o que ocorre quando é descoberto que o cartão SUS é de outra localidade. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni respondeu que é feito o bloqueio do cartão no sistema e a pessoa em questão não consegue agendar nem passar pela rede. Com a palavra a conselheira Débora Claro indagou se há alguma punição para quem permite disponibilizar o endereço para munícipes de outras cidades. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni afirmou que pode haver punição se comprovado que foi fornecido endereço, falsificação ideológica. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes questionou se não seria viável solicitar o comprovante de endereço nominal. **Com a palavra o conselheiro Saluar Magni explicou que existem famílias com números de pessoas onde nem todas possuem o comprovante de endereço em seu nome. Alegou que a assistente social comparece até a residência para constatar se o mesmo realmente mora no endereço fornecido, se concluir que não, a mesma não faz a transferência, não há o bloqueio do cartão, ela simplesmente retorna para seu endereço de origem. Com a palavra o Dr Marcus Vinicius questionou como ficou a fila de ultrassom após ser feito a retificação. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni mencionou que foi de grande ajuda e que a fila de espera já está praticamente acabada. Declarou que tem uma dificuldade e uma grande demanda com relação à prótese dentária, temos um número reduzido de protéticos e é um procedimento que leva certo tempo para concluir. Ressaltou que a administração da prefeitura os notificou, pois não querem filas em especialidades, solicitou que fossem feitas cotações com os prestadores para contratarmos os serviços para findar as filas. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes relatou que fez um pedido de consulta em julho de dois e dezoito para oftalmologista e urologista, mas apenas conseguiu ser atendido pelo oftalmologista e até os dias de hoje não foi chamado para a oura consulta, relatou que no AME da cidade de Lorena há necessidade de pacientes, não suprem todas as vagas, questionou qual seria a relação entre a Secretária de Saúde com o AME de Lorena e o porquê de não encaminhar os pacientes para lá. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni declarou que o sistema de agendamento de consulta do AME de Lorena é diferente do sistema que a secretaria de saúde utiliza, relatou que a vaga é do Estado e que se há vaga na cidade de Lorena e não é disponibilizado na cidade há uma falha com a comunicação do AME e a DRS, que não está liberando as vagas para o nosso município. Todo dia vinte a quatro de cada mês, o estado disponibiliza vagas de bolsão, e a secretaria fica atenta a essas vagas para suprir nossa demanda. A nossa equipe da regulação é de excelência no serviço prestado. Alegou que há dificuldades com a comunicação da secretaria com o paciente que solicita o agendamento, pois muitas vezes o telefone de contato que o paciente cadastra no sistema não existe e fica impossível comunica-los sobre a consulta. Brevemente após o retorno das férias de sua estagiária, fará o recadastramento em todas as unidades de saúde para evitar esse transtorno. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes questionou sobre a implantação do sistema nas unidades de saúde. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni explanou que já está implantado cem por cento em toda rede. Com a palavra o Dr Marcus Vinícius questionou o porquê do afastamento dos médicos concursados que prestam serviço no pronto socorro. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni pronunciou que recebeu um ofício do Hospital Frei Galvão que estava com problemas relativos a cinco médicos concursados da prefeitura que prestam serviços junto ao Hospital, relatou que estes problemas estão entre grave situação comportamento e condutas, e o que foi deixado claro é que problemas de conduta médica são encaminhados ao CRM para que seja aberta investigação e seja aplicada a punição possível, em relação ao comportamento foi aberto sindicâncias contra os médicos em decorrência, foi requerido que os mesmos fossem transferidos para outro local e que esse outro local fosse preservado as condições as quais eles foram contratados urgência e emergência, e na rede o único local disponível seria o SAMU . As vagas disponíveis são para o médico que vai dentro da viatura e o médico regulador. Ressaltou que os médicos entraram com uma ação dizendo que poderiam em dois mil e dezoito ser transferidos do Pronto Socorro e foi solicitada uma liminar e a juíza da época negou garantindo que eles não fossem afastados, quando houve audiência foi comunicado a ele que já havia informação de que o Pronto Socorro seria absorvido pelo Hospital Frei Galvão e que ficaria com estes médicos, então não haveria prejuízo da parte deles e se comprometeram perante a justiça que não seriam transferidos para nenhuma unidade ambulatorial ou similar, que garantissem as condições de plantão e recebimento, para que não tivessem prejuízos financeiros, porém quando foram transferidos para o SAMU, foi preservada a decisão judicial, os mesmos entraram com ação na justiça justificando que não eram capacitados então foi deferido uma liminar para que permanecessem por hora no Pronto Socorro, foi marcada uma audiência para o mês de Agosto para ser conversado sobre este caso com o judiciário, já esta sendo levantada toda documentação, a sindicância já esta em andamento. O Hospital Frei Galvão já foi ouvido em algumas situações, os médicos tem o direito de se defender e apresentar suas versões, pois todo o processo está sendo transparente. A sindicância é aberta para todas as classes de funcionários dependendo de atitudes e comportamento dos mesmos. Com a palavra o Dr Marcus Vinícius questionou se houve algum prejuízo na escala. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni explicou que não haveria prejuízos, pois seria a mesma escala que já estariam praticando e o hospital contratou outros médicos para suprir a necessidade da escala sem custo adicional ao município. Com a palavra o Dr Marcus Vinicius sugestionou caso possa sincronizar a central de vagas da secretaria de saúde com a triagem do Pronto Socorro em tempo real, disponibilizando vagas de encaixe nas unidades de saúde para o paciente que estaria aguardando no pronto socorro, reduzindo o tempo de espera e diminuindo a demanda de atendimento do Pronto Socorro. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni ressaltou que isto depende da concordância do paciente, pois o mesmo quando faz a ficha está ali para ser atendido. Com a palavra o conselheiro Claudio Campbell mencionou que esteve com os conselheiros Débora Claro e Ricardo Teberga no Pronto Socorro e foi recebido pelo gerente do Hospital Frei Galvão e puderam perceber que logo na entrada estava superlotada, entrevistaram alguns pacientes que estavam aguardando atendimento há muito tempo, apesar de ter colocado mais um profissional para atender na triagem, ainda está longe do ideal para um Pronto Socorro, notou também muitos pacientes de outro município como Lorena e Aparecida. Ao entrarem para a sala de medicação, que estava lotada, questionamos o movimento, e obtivemos a resposta que geralmente nos dias de segunda e terças-feiras a procura pelo pronto socorro é maior, e devido ao fato de estar com dois funcionários ausentes. Com a palavra o Dr Marcus Vinícius passou a palavra para o conselheiro Clovis Bevilacqua para que o mesmo fizesse suas proposituras. Com a palavra o conselheiro Clovis Bevilacqua pronunciou que visitou o conselheiro Saluar Magni agradeceu a atenção, referiu-se ao Dr Marcus Vinícius não o criticando, mas questionou sobre o relatório de gestão, o mesmo alegou que não tirou as devidas dúvidas e como conselheiro se sente no direito de ter ciência. Solicitou que todos prestassem atenção nas suas proposições que no seu ponto de vista são importantes. Mencionou que desde quando está funcionando o Pronto Socorro a primeira vez que foi ao local não foi como paciente, mas sim para tirar uma dúvida e o mesmo sugestionou que a Prefeitura ao construir o novo Pronto Socorro apresentasse para a comunidade o arranjo e layout do mesmo. Sua segunda propositura que acredita que seja de suma importância, um convite ao presidente da comissão de revisão de óbitos do Hospital Frei Galvão para explanar em reunião no conselho, como é feito o trabalho da comissão de óbitos. Com a palavra o Dr Marcus Vinícius mencionou que não poderia fazer a votação das proposituras, pois não havia o número necessário de conselheiros, ressaltou que irá cobrar mais os conselheiros que não comparecem a reunião. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni pronunciou que o novo Pronto Socorro foi uma estrutura toda planejada com engenheiros, tem toda uma análise técnica então acredita que não será um hospital desordenado, porque se for questionar cada munícipe para a construção criaria um problema. Com a palavra a conselheira Débora Claro não se julga competente para avaliar e sim pessoas competentes e que entendam sobre o assunto. Com a palavra o conselheiro Clovis Bevilacqua ressaltou a importância da apresentação do projeto para a população. Com a palavra o Dr Marcus Vinicius fez a entrega da carteirinha de alguns conselheiros.** Não havendo nada mais a tratar a reunião encerrou-se às onze horas e trinta e nove minutos, lavrando-se á presente ata que vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei e pelos demais membros conforme lista de presença. Lembro também que a presente reunião encontra-se disponível em recurso multimídia de gravação em DVD disponível em arquivo do conselho e à disposição dos Srs. Conselheiros e a quem possa interessar, de direito, para consulta a qualquer momento.